

OSWALD SPENGLER (1880-1936)



Toda a pergunta filosófica não é mais do que o desejo velado de conseguir uma determinada resposta que já está implícita na própria pergunta

Filósofo da história alemão. Estuda ciências naturais em Halle, Munique e Berlim e dedica-se ao ensino secundário até 1910. Depois de 1918, assume-se como jornalista político.

Untergang des Abendlandes. Umriss einer Morphologie der Weltgeschichte, 1916. Viena, Braumüller, 1918. Tem uma primeira edição em 1916, em Leipzig. *A Decadência do Ocidente. Esboço de uma Morfologia da História*; o tomo I intitula-se *Gestalt und Wirklichkeit*, ou *Forma e Realidade*. O segundo vol. intitulado *Der mensch und die Technik*, data de 1922 e é editado em Munique. Trad. fr. *Le Déclin de l'Occident, Esquisse d'une Morphologie de l'Histoire Universelle*, Paris, Gallimard, 1948. Trad. port. *A Decadência do Ocidente*, Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

• *Preussentum und Sozialismus*, 1920

• *Welthistorische Perspektiven*, Armin Mohler, 1922

• *Der Mensch und die Technik. Beitrag zu einer Philosophie des Lebens*, Munique, 1931. Trad. port., *O Homem e a Técnica*, Lisboa, Guimarães Editores, 1980.

• *Politische Schriften*, 1932

• *Jhäre der Entscheidung. Deutschland und die Weltgeschichtliche Entwicklung*, Munique, 1933. Trad. fr. *Années Décisives. L'Allemagne et le Développement du Monde*, Paris, Mercure de France, 1934.

➤ 1916 *Untergang des Aendlandes*

📖 Châtelet (DOP), Châtelet/ Kouchner (NDNC), pp. 43-44 e 43; Gardiner (1974), pp. 228 segs; Gonçalves (ITS), pp. 388 segs; Fabre (PP, 1987), pp. 457 segs; Serra, José Pedro, «Oswald Spengler», in *Logos*, 4, cols. 1288-129; Theimer (1970), trad. port., pp. 457 segs; «Oswald Spengler», in *Revista Futuro Presente*, 3, Novembro-Dezembro de 1980, pp. 66-74.

